

Boletim Informativo

RAIVA ANIMAL



Edição nº 01/2025

LACEN/BA
Laboratório Central de Saúde Pública



GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA
DA SAÚDE

Relatório da Vigilância Laboratorial de Raiva Animal

Vigilância Laboratorial

O presente boletim tem por finalidade apresentar dados sobre a vigilância laboratorial do vírus da raiva animal realizada no LACEN/Ba. Os dados foram extraídos do Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL), módulo Animal, e compreendem os exames realizados nos anos de 2023 e 2024.

Raiva Animal

A raiva animal trata-se de uma zoonose viral caracterizada como encefalite progressiva aguda possuindo letalidade de aproximadamente 100% dos casos e raros diagnósticos de cura. O vírus rábico, presente na saliva do animal, adentra o organismo através de mordedura e, menos frequentemente por lambedura de mucosas e arranhadura.

As principais fontes de infecção no ciclo urbano são os cães e os gatos. Em contrapartida, na cadeia silvestre o principal responsável pela manutenção da cadeia é o morcego. Raposas, canídeos silvestres, gato-do-mato, jaritataca, guaxinim e macacos são outros exemplos de reservatórios silvestres (Brasil, 2019).

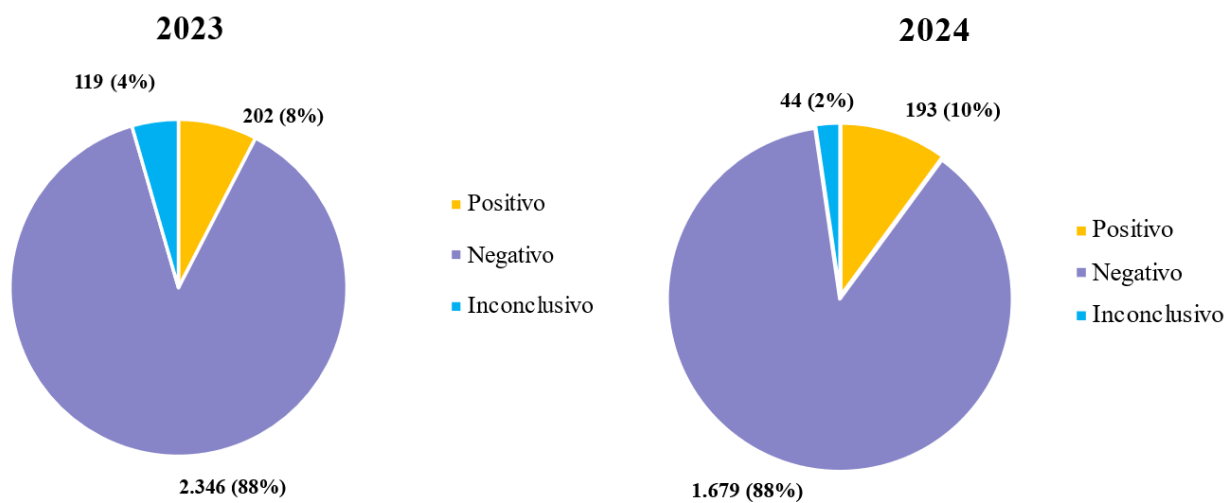
Análise dos Exames para Diagnóstico do Vírus da Raiva

No período de 2023 a 2024 o diagnóstico laboratorial da raiva animal no LACEN foi realizado utilizando três metodologias: imunofluorescência direta, RT-PCR e prova biológica com inoculação em camundongos.

No ano de 2023, foram registradas 1.205 amostras biológicas para diagnóstico de raiva animal e em 2024, 964 amostras biológicas. Essas amostras foram provenientes de cidades dos estados da Bahia, Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte. Vale ressaltar que o LACEN é Referência Regional em diagnóstico de raiva animal para a região Nordeste.

Dentre as amostras biológicas analisadas, foram identificadas 202 amostras positivas para raiva animal no ano de 2023 e 193 amostras em 2024 (Gráficos 1 e 2).

Gráfico 1 e 2. Número de amostras identificadas como positivas, negativas e inconclusivas nos anos de 2023 e 2024.

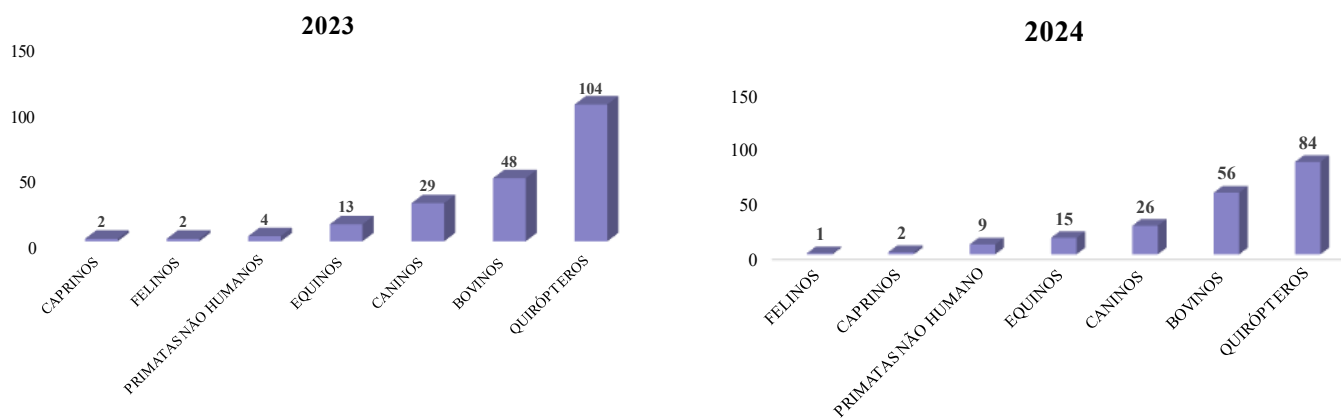


Fonte: GAL/Ba

As amostras denominadas inconclusivas correspondem aquelas que por apresentarem grau de autólise ou quantidade insuficiente de amostra não puderam ter os testes diagnósticos para raiva animal realizados.

Em relação a espécie, em 2023 e em 2024 os quirópteros foram os animais com maior positividade, 51,5% (104/202) e 43,5% (84/193), seguido dos bovinos com 23,8% (48/202) e 29% (56/193) respectivamente (Gráficos 3 e 4). As demais espécies totalizaram 50 registros em 2023 e 53 registros em 2024.

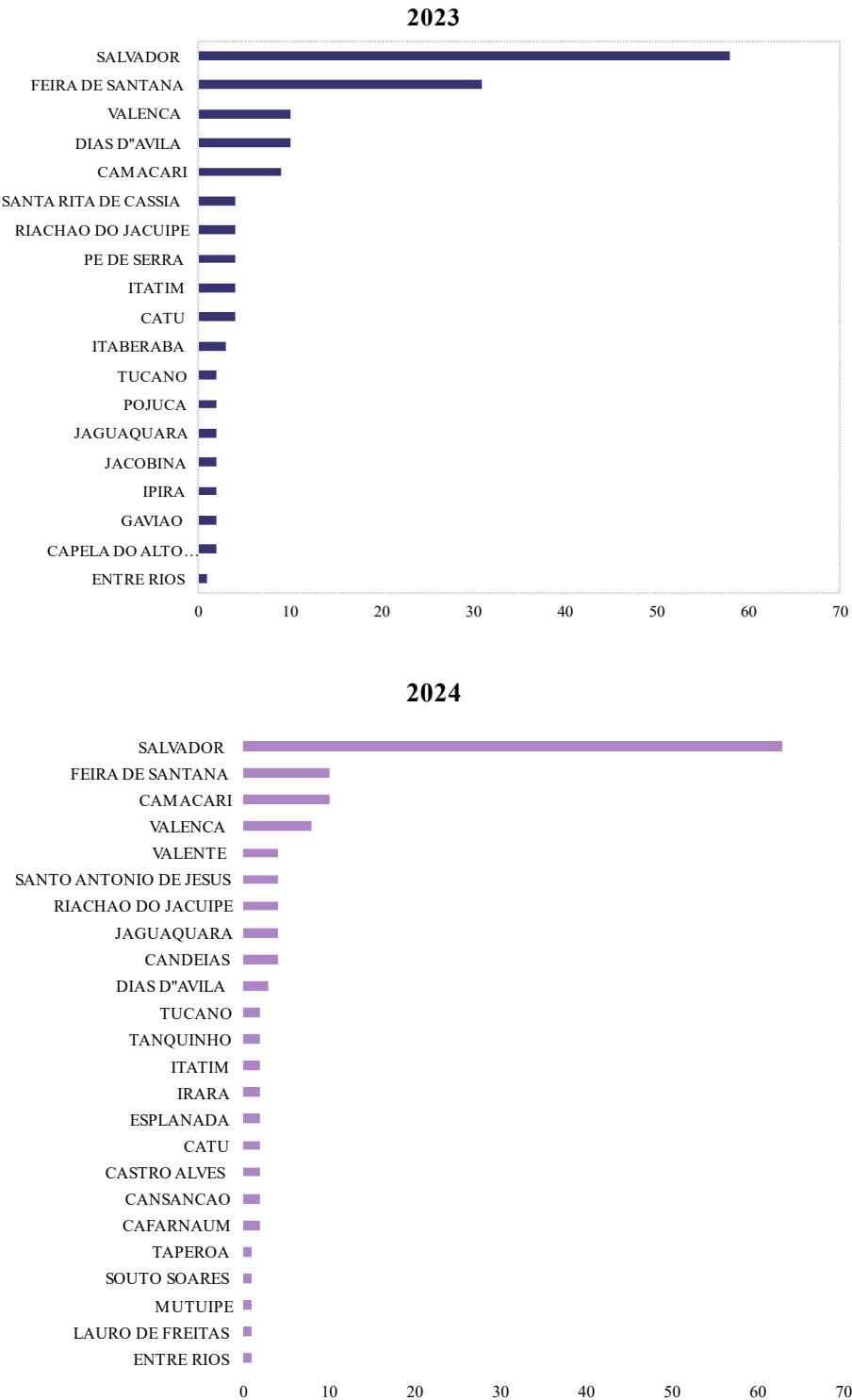
Gráfico 3 e 4. Número de amostras positivas por espécie.



Fonte: GAL/Ba

Em 2023, dentre os 19 municípios da Bahia, que testaram positivo para raiva animal, o que possuiu maior positividade foi Salvador, com 37,2% (58/156), seguido de Feira de Santana com 19,9% (31/156). Em 2024, foram avaliados 24 municípios, mas a maior positividade permaneceu em Salvador, com 46,0% (73/137), seguido de Feira de Santana e Camaçari com o mesmo percentual, 7,3% (10/137) (Gráficos 5 e 6).

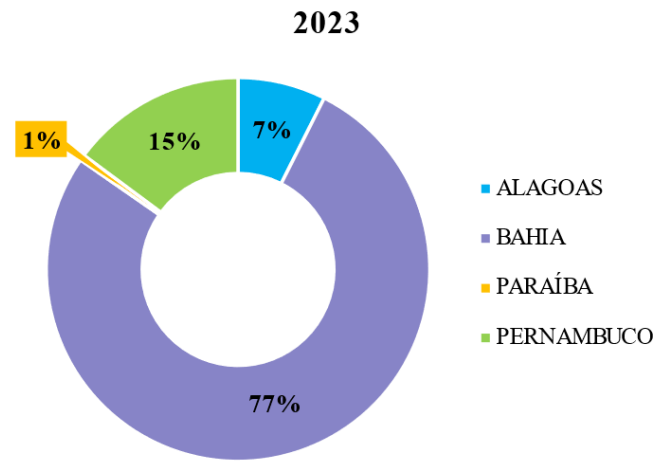
Gráfico 5 e 6. Número de amostras positivas por município da Bahia nos anos de 2023 e 2024.



Fonte: GAL/Ba

Foram totalizadas 202 amostras positivas em 2023 dos respectivos estados: Bahia (156), Pernambuco (30), Alagoas (15) e Paraíba (1) (Gráfico 7).

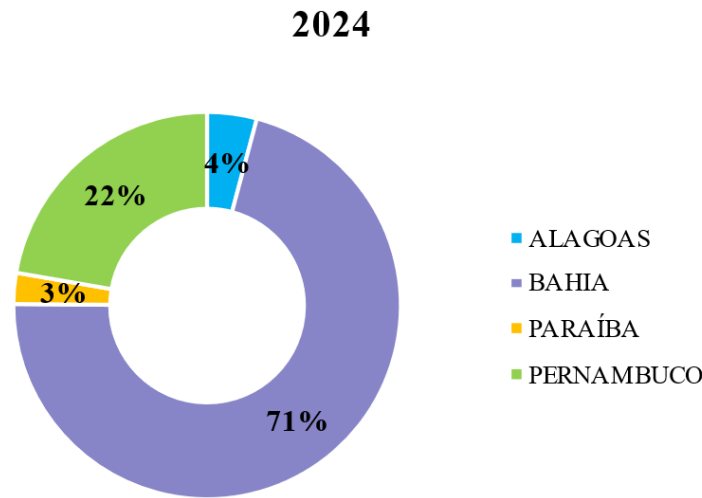
Gráfico 7. Porcentagem de amostras positivas dos estados da Alagoas, Bahia, Paraíba e Pernambuco no ano de 2023.



Fonte: GAL/Ba

Em 2024, foram totalizadas 193 amostras positivas dos respectivos estados: Bahia (137), Pernambuco (43), Alagoas (8) e Paraíba (5) (Gráfico 8).

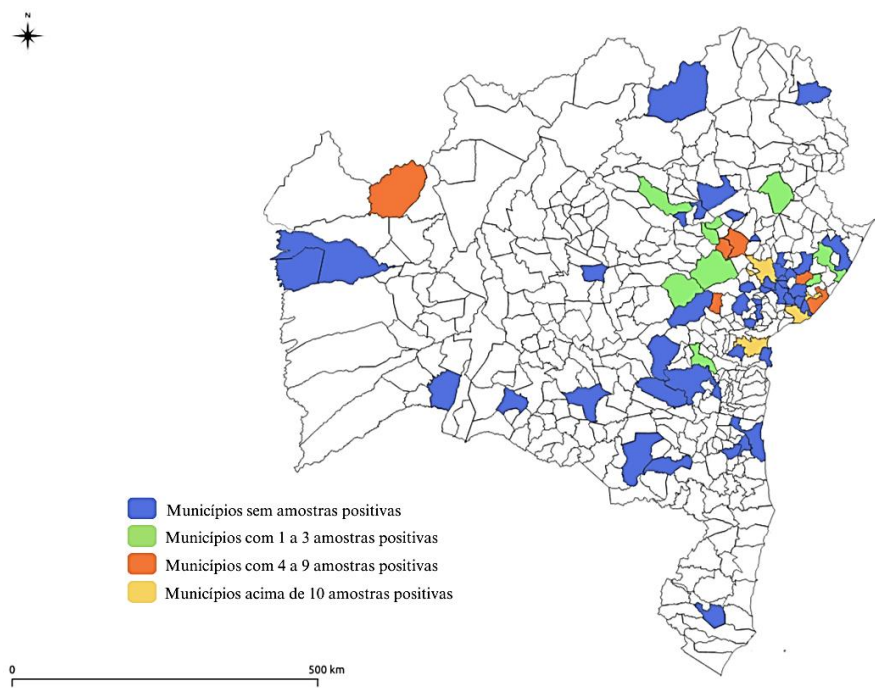
Gráfico 8. Porcentagem de amostras positivas dos estados da Alagoas, Bahia, Paraíba e Pernambuco no ano de 2023.



Fonte: GAL/Ba

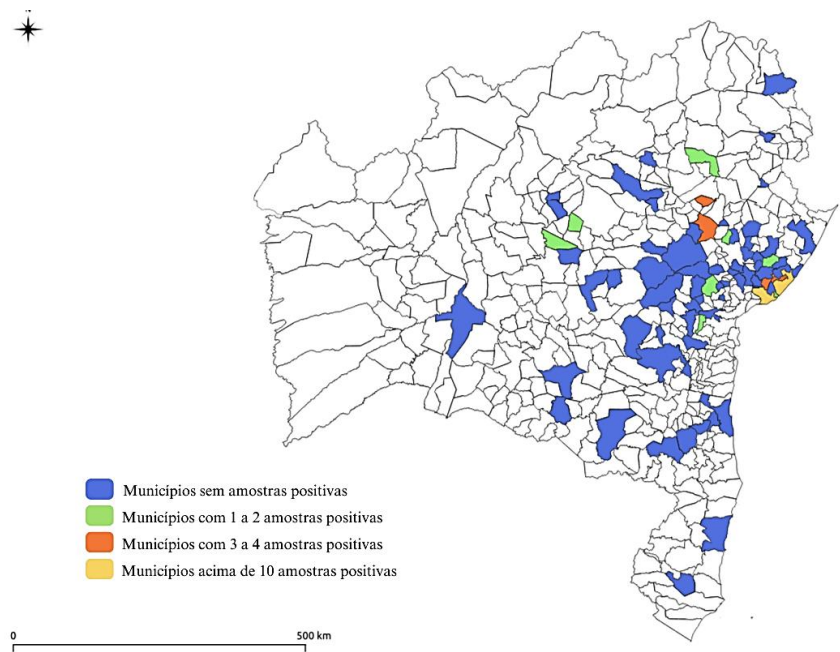
As figuras 1 e 2 representam os municípios do estado da Bahia, que encaminharam amostras para o diagnóstico da raiva animal, bem como se destaca os municípios com diagnóstico positivo e municípios que não apresentaram positividade.

Figura 1. Municípios do estado da Bahia com amostras positivas e negativas para raiva animal (2023).



Fonte: GAL/BA

Figura 2. Municípios do estado da Bahia com amostras positivas e negativas para raiva animal (2024).



Fonte: GAL/Ba

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses*. 1. ed. Brasília, 2019. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf.

Editorial Boletim Informativo LACEN/Ba – EDIÇÃO nº 01/2025 – 20.05.2025

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)

Rívia Barros

Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz (LACEN/BA)

Arabela Leal e Silva de Mello

Coordenação de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica (CLAVEP)

Coordenadora Técnica:

Felicidade Mota Pereira

Equipe Técnica:

Filipe Ferreira do Santos Santana

José Eduardo Ungar de Sá

Joselito de Jesus Cerqueira

Reginaldo Pereira de Souza

Sara Araújo Franco Guimarães

Willadesmon Santos Silva

Análise dos dados e elaboração:

Isabela de Oliveira Sanches

Joelma Marques Rodrigues

Revisão:

Felicidade Mota Pereira

Edição:

Bruna Lais Santos de Jesus